

Terça-Feira, 21 de Abril de 2026

Maioria dos vereadores aprovam abertura de Comissão processante contra Emanuel Pinheiro

VEJA COMO VOTOU CADA VERADOR

REDAÇÃO DO RUFA

A Câmara Municipal, aprovou, por uma maioria de 16 votos, da formação de uma Comissão Processante contra o prefeito Emanuel. O pedido inicial foi apresentado pelo vereador Fellipe Correa do partido Cidadania e baseou-se nas graves denúncias levantadas pelo Ministério Público do Estado (MPE).

As acusações do MPE não são leves, apontando um desvio alarmante de recursos na ordem de R\$ 220 milhões destinados à área da saúde. Além disso, a denúncia sugere que o prefeito seria o líder de uma organização criminosa envolvida em fraudes em contratos públicos.

Durante o debate na sessão, vários vereadores expressaram suas posições sobre a necessidade da Comissão Processante. Dilemário Alencar do partido Podemos defendeu veementemente a aprovação, ressaltando a gravidade das denúncias e afirmando que não desejava ficar com as mãos sujas diante da situação. Eduardo Magalhães, do partido Republicanos, também apoiou o pedido, criticando a postura de culpar a imprensa ou o MPE, e instando seus colegas a encararem a realidade.

O vereador Eleus Amorim, que substituiu Fellipe Correa durante a votação, reforçou a seriedade das investigações contra Emanuel e solicitou o apoio à matéria. Maysa Leão, também do partido Republicanos, enfatizou a necessidade de enfrentar a realidade e apoiar a abertura da comissão, destacando que a medida não é uma perseguição, mas uma defesa da verdade.

Michelly Figueiredo, representante do partido União, ressaltou que a recente decisão do ministro do STJ, Ribeiro Dantas, que concedeu uma liminar ao prefeito para retornar ao cargo, não implica em uma inocência de Emanuel. Luiz Fernando, do partido Republicanos, expressou ter constatado diversas irregularidades durante fiscalizações e instou a Câmara a não ser omissa em relação ao pedido.

Por outro lado, Luis Claudio, vice-líder do prefeito, defendeu a gestão de Emanuel e solicitou aos vereadores que rejeitassem o pedido, embora reconhecesse a possibilidade da aprovação da comissão. Destacou que o processo ainda está em andamento e que o prefeito tem direito à sua defesa.

A votação refletiu uma divisão clara entre os vereadores, com alguns expressando apoio à abertura da Comissão Processante enquanto outros se opuseram. Veja abaixo como cada vereador votou:

Contra:

- Adevair Cabral (PRD)
- Cezinha (União)

- Didimo Vovo (PSB)
- Luis Claudio (PP)
- Paulo Henrique (PV)
- Mario Nadaf (PV)
- Sargento Vidal (MDB)

A favor:

- Demilson Nogueira (PP)
- Dilemário Alencar (Podemos)
- Luis Fernando (Republicanos)
- Edna Sampaio (PT)
- Eduardo Magalhães (Republicanos)
- Eleus Amorim (Cidadania)
- Jefferson Siqueira (PSD)
- Kássio Coelho (PRD)
- Lilo Pinheiro (PDT)
- Marcus Brito (PV)
- Maysa Leão (Republicanos)
- Michelly Alencar (União)
- Rodrigo Arruda e Sá (Cidadania)
- Rogério Varanda (MDB)
- Sargento Joelson (PSB)
- Wilson Kero Kero (Podemos)

Com a aprovação da Comissão Processante, a política local se encaminha para uma fase de intensas investigações e debates, com o futuro do prefeito Emanuel em jogo e a expectativa por transparência e justiça aumentando entre os cidadãos.